

HONESTIDADE NA COMUNICAÇÃO ANIMAL E SUA RELAÇÃO COM TIPO DE MENTE CONSCIENTE

Pedro Gabriel Antonio Lallo. Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UNESP/Marília. Email: pedrolallo@hotmail.com

Orientadora: Maria Eunice Guilici Gonzalez.

O objetivo deste trabalho é analisar sinais comportamentais honestos na comunicação e sua suposta sinalização de estados mentais subjetivos. Para cumprir esse objetivo, apresentamos exemplos de como seres vivos tentam enganar uns aos outros por meio de sinalizações não-verbais. Iniciaremos nosso trabalho ressaltando a especificidade dos canais humanos de comunicação (que pode ser utilizado para enganar os outros), a saber, a linguagem proposicional. O pensamento crítico emergido da própria linguagem oferece, porém, um meio para descobrir os impostores no caso da comunicação humana (Neiva e Hickson, 2004). Em seguida, analisaremos brevemente a definição de sinalização animal na Teoria da Sinalização (*signalling theory*) proposto por Owren *et al.* (2009, 2010) e Dawkins *et al.* (1984). Considerando os princípios da Teoria da Sinalização, os quais se baseiam na biologia evolutiva, os autores ressaltam que os receptores da comunicação, assim como os sinalizadores, evoluíram, em uma espécie de guerra armamentista, disputando entre si para enganar o outro e descobrir o engano. Nesse sentido, indagaremos a hipótese de que o comportamento em animais não-humanos evoluiu somente para enganar outros animais sinalizando pouco sobre seu estado mental subjetivo. Ou seja, quando um animal sinaliza dor, ele está somente enganando os receptores para conseguir alguma vantagem social. Por fim, tentaremos estabelecer uma relação entre sinalização comportamental honesta e os tipos e graus de mente entre as espécies proposto por Damásio (2011). Concluindo, nesse sentido, que a ação sinalizadora necessariamente corresponde ao seu estado mental. Ressaltaremos que, para uma sociedade equilibrada cujos membros necessitam conhecer alguns traços mentais de seus parceiros e agir socialmente, é necessário que sinais sejam honestos em relação aos estados mentais de seus integrantes.